

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Marinez Soster dos Santos<sup>1</sup>

Luana Patrícia Valandro<sup>2</sup>

Angélica Zanettini<sup>3</sup>

Cídia Tomazelli<sup>4</sup>

Crhis Netto de Brum<sup>5</sup>

Valéria Silvana Faganello Madureira<sup>6</sup>

Samuel Spiegelberg Zuge<sup>7</sup>

A adolescência é a etapa de transição entre infância e idade adulta, nas quais ocorrem mudanças no seu desenvolvimento físico, biológico, social, entre outros. As combinações destas modificações em seu cotidiano podem aproximar o adolescente, a situações de vulnerabilidade em relação à saúde. O objetivo deste estudo é relatar as ações de educação em saúde para adolescente em situação de vulnerabilidade. Essas ações foram concebidas a partir do projeto de extensão intitulado Ações Educativas Voltadas ao Adolescente: Reforçando a Promoção da Saúde Integral. O projeto foi desenvolvido por acadêmicas e professoras do curso de graduação enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, em uma das unidades da Secretária de Assistência Social de Chapecó (SEASC). Foram realizadas oficinas com adolescentes na faixa etária entre 14 e 18 anos idade, durante o ano de 2014. Foram atendidas, uma turma no período matutino e outra no período vespertino. Inicialmente foram realizadas reuniões com os coordenadores da SEASC afim de explicar as propostas de trabalho. Após isso, as acadêmicas desenvolveram estudos sobre o referencial de vulnerabilidade, para nortear e embasar o projeto. O primeiro contato com os adolescentes se deu em um encontro de apresentação do projeto, onde foi possível estabelecer vínculo e conhecer as características do público que seria atendido. Os temas trabalhados foram previamente definidos, quais sejam: violência, sexualidade, gravidez na adolescência, planejamento familiar e dependência química. Ao final de cada oficina

<sup>1</sup> Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: marinezdheisy@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: valandro\_luana@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente da 7ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: gelyzanettini@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: cidiato@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Docente, Doutoranda, Professora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Docente, Doutora, Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: valeria.madureira@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Docente, Doutorando. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado da UFFS/SC. E-mail: samuelzuge@gmail.com

era realizada uma avaliação da mesma, a fim de perceber se a atividade havia atendido as necessidades existentes. No primeiro encontro foi abordado o tema violência. Para isso, as acadêmicas coletaram as dúvidas e colocações dos adolescentes em pedaços de papéis e após realizaram a leitura de cada colocação para o grupo, permitindo que fosse realizada uma reflexão conjunta acerca de cada situação. Na segunda oficina, abordou-se os temas sexualidade, gravidez na adolescência e planejamento familiar. Inicialmente foi utilizada uma dinâmica de afetividade, onde os adolescentes deveriam responder a pergunta: o que devo fazer para cuidar do outro? Após, foi realizada a dinâmica da batata-quente, onde os participantes puderam se posicionar frente a questões desenvolvidas pelo grupo e trazidas pelas acadêmicas. A última oficina abordou o tema dependência química. Para isso foi realizada uma dinâmica onde foi possível refletir sobre os pontos positivos e negativos das práticas utilizadas para obter prazer na adolescência. Buscou-se trazer a reflexão de que não são apenas os meios ilícitos (como drogas) que trazem prazer, mas sim que existem outras inúmeras possibilidades (como praticas de esportes, reunião com amigos, entre outros). Ao decorrer das oficinas ficou evidente a relevância de atividades como estas para adolescentes em situação de vulnerabilidade. As avaliações dos adolescentes e da própria instituição, em relação ao projeto, foram positivas, os quais sugeriram sua continuidade. Ficou evidente que atividades como estas, contribuem para o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. Além disso, as acadêmicas perceberam mudanças positivas em seu processo de ensino-aprendizagem, associado às experiências e vivenciadas obtidas ao longo do projeto.

**Palavras-chave:** Saúde do Adolescente. Adolescência. Enfermagem